

Tião Carreiro e Pardinho - Carteiro

Tom: E

Eu estava no portão, quando o carteiro passou
 Tirou da correspondência, uma carta e me entregou
 Abri a carta pra ler, os ares diferenciou
 Quando eu li o cabeçalho, os meus olhos se orvalhou ai,
 lagrimas no chão pingou
 Dois amigos que passavam, me viu chorando e parou
 O que tinha acontecido, um deles me perguntou
 A causa dessa tristeza, meu amor me abandonou
 Amigos fiquem sabendo, primeira vez por amor ai,

que este caboclo chorou
 O amor que eu tinha nela, em ódio se transformou
 Por ser uma mulher falsa, não cumpriu o que jurou
 Não quero saber onde anda, nem ela onde eu estou
 Vai ser como o sol e a lua, quando um sai outro já entrou ai
 Não quero ter mais amor
 Das mulher que eu conheci, só uma que confirmou
 Um amor sincero e puro, que nunca me traiçooou
 Em minhas horas amargas o quanto me confortou
 Primeiros passos da vida, foi ela quem me ensinou ai
 minha mãe que me criou

Acordes

